

Empresas recuperaram os prejuízos do Cruzado

SÃO PAULO — Todos os setores da economia conseguiram recuperar, em 1988, as perdas sofridas desde o Plano Cruzado, basicamente pela elevação dos preços de seus produtos, que tiveram altas bem acima da inflação, que foi de 933,62%. A conclusão é de estudo realizado pela empresa de consultoria Arthur Andersen, divulgado ontem por seu Diretor, Márcio Orlandi.

Orlandi levantou dados junto às demonstrações financeiras do terceiro trimestre de 1988, de 120 empresas de capital aberto, de 14 diferentes setores, e para sua análise, considerou os resultados de mais de 200 empresas. Todos os setores apresentaram faturamento maior nos primeiros nove meses do ano e, por esses resultados, pode-se avaliar que 1988, como um todo, fechará dentro dos mesmos patamares. Os setores que tiveram maior crescimento foram os de informática (88%), máquinas e motores (75%), produtos alimentícios industrializados (63%) e siderurgia (empresas privadas), com 63%.

Além desses, outros três setores apresentaram crescimento real acima de 50% em seu faturamento: autopeças, metalurgia e mineração. Em termos de rentabilidade, todos os setores apresentaram resultado positivo até setembro. Os setores que recuperaram prejuízos registrados em 1987 foram comércio, eletroeletrônicos, informática, máquinas e motores e siderurgia.